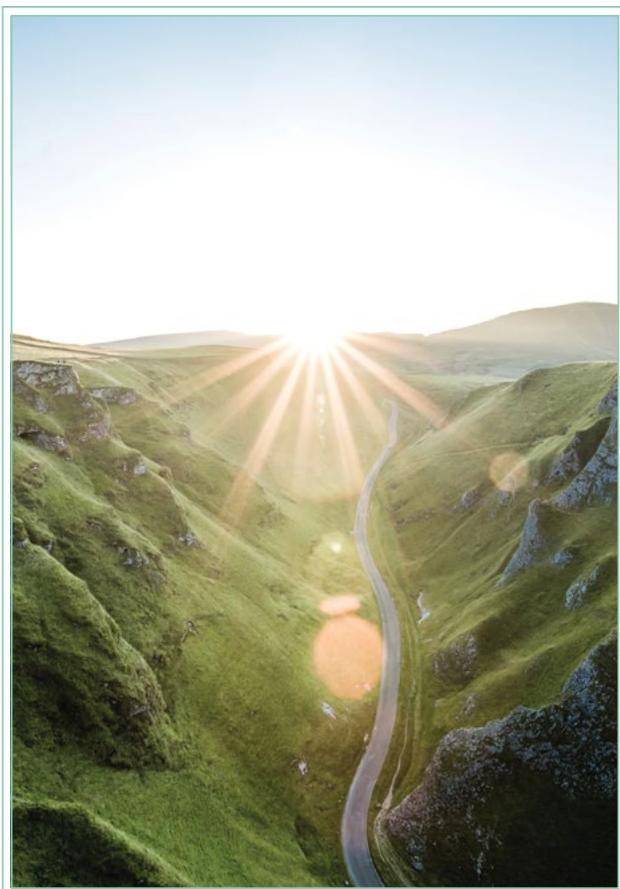


FILANTROPIA E OS ODS

Ferramentas Práticas para Alinhamento



ROCKEFELLER PHILANTHROPY ADVISORS
ROTEIRO DE FILANTROPIA

FILANTROPIA E OS ODS

Ferramentas Práticas para Alinhamento

Este guia fornece as etapas práticas para os financiadores filantrópicos que estão prontos para se alinhar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - a agenda global para pessoas e o planeta adotada por todos os países nas Nações Unidas em 2015. Neste guia, você aprenderá como planejar, avaliar, relatar e agir sobre os ODS, e lerá exemplos esclarecedores de outros financiadores que enfrentam e resolvem desafios semelhantes aos seus.

ROCKEFELLER PHILANTHROPY ADVISORS
ROTEIRO DE FILANTROPIA

Conteúdo

4	Introdução
7	A “Agenda 2030”
12	Três Passos para se Alinhar aos ODS
13	Passo 1: Planejar
20	Passo 2: Avaliar o Progresso
28	Passo 3: Relatar e Usar os Dados
34	Conclusão
36	Apêndice: Metas dos ODS
42	Recursos Adicionais

Introdução

Há um esforço apaixonado e crescente entre os financiadores para se concentrar menos na mudança que é de curto prazo ou apenas no nível do projeto ou programa. Esses financiadores usam modelos que abrangem diferentes setores e abordagens e se aprofundam nas causas-raiz, levando a uma mudança mais sistêmica e estrutural. Alguns financiadores de mudança de sistemas estão até desafiando as desigualdades que permitem o acúmulo de grandes riquezas e filantropias privadas em primeiro lugar. Esses financiadores estão se unindo a indivíduos e organizações de todos os setores que estão focando seus esforços em um progresso mais transformacional sobre os desafios que enfrentamos hoje.

O esforço global, conhecido como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), apela a todos os setores para que cheguem a um mundo "livre de pobreza, fome, doenças e carências, onde toda vida possa prosperar. Um mundo livre de medo e violência."

Estas são apenas algumas das aspirações descritas na declaração de visão que precede a lista de ODS. Em 2015, nas Nações Unidas, os países do mundo se comprometeram a atingir esse conjunto de metas até o ano 2030.

Os ODS representam uma oportunidade para efetuar a mudança sistêmica que tantas fundações buscam. Em todo o mundo, os ODS inspiram financiadores a encontrar novas formas de parceria, engajar funcionários, colaborar com governos e ONGs e coletar e compartilhar dados para marcar o progresso até 2030.

Entidades como a SDG Philanthropy Platform, SDGfunders.org, Community Foundations

of Canada, e muitas outras trabalham para apoiar financiadores focados nos ODS. De acordo com o espírito do ODS 17, "Parcerias e Meios de Implementação", os financiadores estão encontrando maneiras de se conectar entre setores e fronteiras para multiplicar seu impacto.

Para as fundações que estão avançando nos ODS ou prontas para começar, este guia dá dicas e o passo-a-passo sobre como se unir a esse esforço internacional. Você aprenderá a planejar melhor, avaliar o progresso e relatar o trabalho que realiza no serviço de sua missão e dos ODS. Nessas páginas, você também lerá sobre por que um grupo na Índia incentiva parcerias com o governo, como uma fundação comunitária na Flórida conecta o local e o global, como as fundações canadenses estão usando os ODS em conjunto com outro marco nacional e muito mais.

Os ODS são grandiosos em sua ambição, mas o trabalho de alcançá-los envolve etapas incrementais. As medidas tomadas podem ser pequenas, mas a jornada é grande e o destino vale a pena - maiores contribuições para um mundo mais justo, mais pacífico e próspero.

Edifício das Nações Unidas em Nova York





Por favor, consulte o Apêndice: Metas dos ODS para uma lista completa de metas.

A Agenda 2030

“Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” é o título formal da agenda adotada em 2015 pelos estados membros das Nações Unidas. Muitas vezes ela é referida simplesmente como “a Agenda 2030”.

No centro da agenda está um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem alcançados até o ano 2030. Os ODS compreendem uma ampla variedade de preocupações globais que abrange pessoas, prosperidade, planeta, paz e parceria. Os objetivos são universais porque se aplicam a todos os países, e são indivisíveis porque o progresso em direção a qualquer objetivo geralmente apoia o progresso em direção a todos eles. Um princípio importante dos ODS é garantir que “ninguém será deixado para trás” na jornada para alcançar os ODS e “alcançar o ponto mais distante primeiro”.

Cada objetivo é amplo (por exemplo, o ODS 6 é sobre água e saneamento). Cada um dos objetivos tem um conjunto de metas ou objetivos mais restritos que se enquadram nesse objetivo (o primeiro objetivo do ODS 6 é garantir acesso universal e equitativo a água potável segura e acessível para todos) e indicadores ou medidas selecionadas usadas para avaliar o progresso dos objetivos (por exemplo, a proporção da população que usa serviços de água potável com segurança). Nos 17 ODS, existem 169 metas e 230 indicadores.

Muitos financiadores acham que suas missões e objetivos se alinham bem com um ou mais desses objetivos. Outros encontram mais ressonância com metas específicas de um objetivo.

Os objetivos estão listados abaixo. Os financiadores podem encontrar a lista completa de objetivos, metas e indicadores na Plataforma de Conhecimento dos ODS.¹

¹ <https://sustainabledevelopment.un.org/sdgs>

Filantropia e os ODS: Ferramentas Práticas para Alinhamento



1. Erradicação da pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



2. Fome Zero: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



3. Saúde e Bem-Estar: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



4. Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



5. Igualdade de Gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



6. Água Potável E Saneamento: Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos



7. Energia Acessível E Limpa: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos



8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos



9. Indústria, Inovação e Infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



10. Redução das Desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



11. Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



12. Consumo e Produção Responsáveis:

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima:

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos (Reconhecendo que a Convenção da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas é o principal fórum intergovernamental internacional para negociar a resposta global às mudanças climáticas)



14. Vida na Água: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável



15. Vida Terrestre: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda



16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes:

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis



17. Parcerias e Meios de Implementação:

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Por que se alinhar com os ODS?

Os ODS foram escritos por especialistas reconhecidos em todos os temas dos ODS e com a contribuição de pessoas de todos os setores da sociedade. Eles determinaram que alcançar esses objetivos inter-relacionados criaria o mundo que queremos e precisamos em nossa vida. Os ODS fornecem uma estrutura comum para a ação colaborativa. Quando as fundações se alinham com os ODS, elas podem se conectar a uma comunidade global, criar novas parcerias e alcançar um impacto mais profundo e sustentável.

“O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.”

Relatório da **Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento: Nosso Futuro Comum, 1987.**

O Poder das Parcerias: Dasra Incentiva uma “Abordagem de Campo” na Índia

“Muitos filantropos dizem: ‘Eu tenho recursos finitos. Eu tenho me doado por cinco ou sete anos, mas o que a minha doação realmente faz? Talvez isso mude algumas vidas em uma aldeia.’” Assim diz Sonvi Khanna, gerente da Dasra, uma organização filantrópica estratégica na Índia.

A Dasra fez uma parceria com a Bain & Company India para produzir o “India Philanthropy Report 2019”,² que incentiva uma “abordagem de campo” para alcançar os ODS na Índia - como e por que financiadores, organizações sem fins lucrativos e governo devem trabalhar juntos para a Índia alcançar os ODS.

O relatório afirma claramente seu caso: “Para maximizar o impacto de cada rúpia, a filantropia privada deve colaborar com o maior financiador e parceiro de escala no cenário: o governo.”

Fazer parceria com o governo não significa que os filantropos tenham que desistir de sua própria identidade, diz Khanna. “Se você está interessado em educação, escolha seu interesse particular dos ODS ou dos indicadores nacionais.”

Lá pode estar a resposta para muitas dúvidas dos filantropos. Como fazer uma grande mudança? Como diz Khanna, “a filantropia deve ser um membro da equipe”.

² <https://www.bain.com/insights/india-philanthropy-report-2019/>





A filantropia deve ser um membro da equipe de modo a fazer grandes mudanças acontecerem

Três Passos para se Alinhar aos ODS

Alcançar os ODS exigirá muito mais recursos do que os que estão sendo aplicados a eles. Erradicar a pobreza. Combater as mudanças climáticas. Alcançar a igualdade de gêneros. “Não deixar ninguém para trás” e estar verdadeiramente preocupado com as pessoas mais esquecidas e desfavorecidas de todas as sociedades.

As fundações podem contribuir para esse esforço sempre crescente de muitas maneiras. Algumas vão mudar a forma como fazem doações ou quantas doações fazem. Algumas vão apoiar a infraestrutura dos SDGs para que os financiadores possam colaborar melhor. Outras irão combinar suas áreas de programas existentes com as metas dos ODS em um processo que chamamos de “alinhamento”.

Nos próximos capítulos, este guia aborda três etapas para o alinhamento com os ODS:

- 1. Planejar:** Identificar como suas prioridades como fundação se alinham com os objetivos e as metas dos ODS.
- 2. Avaliar o Progresso:** Decidir como medir o progresso e os resultados, e reunir e analisar dados e evidências.
- 3. Relatar e Usar os Dados:** Preparar-se para relatar suas descobertas para os públicos-alvo, e usar os dados para melhorar decisões e ações.

Ao colaborar com os doadores e outros parceiros através dessas três etapas, o processo de alinhamento com os ODSs pode gerar mais ideias e maior impacto. Isso é precisamente porque os ODS fornecem uma linguagem unificadora para encontrar e colaborar com mais aliados que trabalham em direção aos mesmos objetivos.

Etapa 1: Planejar

Nessa etapa, identificar como suas prioridades como fundação se alinham com os objetivos e as metas dos ODS.

A. Listar as áreas do programa de prioridade de sua fundação. Tentar destilar as áreas do programa de prioridade de sua fundação em sua essência. Por exemplo, um financiador pode “ajudar mulheres microempendedoras a aumentar sua renda e habilidades profissionais”, enquanto outro pode “promover a resiliência climática em comunidades costeiras”. Listar cada área do programa de prioridade separadamente. Suas prioridades como fundação e as necessidades de seus parceiros doadores informarão todo o processo de planejamento de seu trabalho nos ODS.

B. Analisar os 17 objetivos para descobrir as melhores combinações. Veja a lista de ODSs nas páginas 8-9 deste guia. Para esta etapa, você pode ficar no nível do objetivo. Escolha apenas o ODS mais relevante para cada uma de suas prioridades. Você também pode decidir escolher um ODS adicional que cruze os programas. Por exemplo, caso você tenha programas aparentemente distintos contra a fome (ODS 2) e de acesso à justiça (ODS 16) mas ambos foquem nas preocupações de mulheres e

Definições

Uma nota sobre os termos usados neste guia. “Medidas” são as unidades de medição, como o número de alunos matriculados em um programa ou a proporção de partos saudáveis em uma determinada região. Aqui preferimos usar o termo “medidas” em vez de “métrica”. “Indicadores” são as medidas numéricas precisas contra as quais o progresso das metas dos ODS é avaliado. Muitos indicadores são dados de nível populacional usados em relação aos ODS. “Dados” são os valores brutos ou outras informações coletadas contra quaisquer medidas, como “550 alunos inscritos no programa” ou “95% de nascimentos saudáveis na região.” Os dados e as medidas podem ser quantitativos ou qualitativos.

A correspondência de suas áreas de programa existentes com os ODS é um processo chamado “alinhamento”.

meninas, você pode escolher a igualdade de gênero (ODS 5) como um guarda-chuva. Observe que o ODS 17, “Parcerias e Meios de Implementação”, provavelmente se aplica à maioria dos programas. Portanto, você pode escolher outro que seja mais específico para seu trabalho.

C. Mergulhar em cada ODS selecionado para descobrir quais metas se alinham melhor à sua filantropia. Para esta etapa, use o SDG Indicator Wizard,³ uma ferramenta on-line desenvolvida pela SDG Philanthropy Platform - basta digitar uma frase que descreva uma meta ou objetivo no qual você está trabalhando e ela dará a melhor correspondência dentro dos ODS. Encontre o ODS mais relevante para o seu trabalho, clique no ícone desse objetivo e clique na aba “metas e indicadores”. Caso não perceba uma ligação clara entre os objetivos de sua fundação e as metas do seu ODS selecionado, veja as metas de outro ODS relacionado. Caso ainda não encontre nenhuma ligação, encontre a meta mais relevante ou combine seu trabalho com o de uma meta mais geral. Para essa etapa, você pode ver a lista de metas e indicadores na Plataforma Agenda 2030.⁴

Alguns grupos criaram ferramentas de mapeamento que ajudam os usuários a combinar outros conjuntos de objetivos ou medidas para os ODS. Por exemplo, a UNICEF criou uma publicação⁵ que mostra como cada objetivo e meta dos ODS são conectados ao preâmbulo e aos artigos da Convenção sobre os Direitos da Criança de 1990, e vice-versa. Essa ferramenta bidirecional ajuda as organizações que usam uma ou outra estrutura a “traduzirem” seu



Suas prioridades como fundação e as necessidades de seus parceiros doadores informarão todo o processo de planejamento de seu trabalho nos ODS.

³ <https://www.sdgphilanthropy.org/sdg-indicator-wizard>

⁴ <https://sustainabledevelopment.un.org/sdgs>

⁵ https://www.unicef.org/agenda2030/files/SDG-CRC_mapping_FINAL.pdf

idioma para o das outras. Tais ferramentas podem ser específicas para uma determinada organização ou conjunto de usuários. No entanto, elas podem atuar como um modelo para qualquer organização que deseje combinar seus próprios objetivos, metas e indicadores com os ODS.

Exemplo: Educação

Área de Prioridade da Fundação

Expandir o acesso a pré-escolas para crianças carentes.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



ODS correspondente

ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Meta mais adequada

4.2: Até 2030, garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que estejam prontos para o ensino primário

Exemplo: Meio Ambiente

Área de Prioridade da Fundação

Proteger os oceanos da poluição.

Área de Prioridade da Fundação

Cuidar da sobrepesca dos oceanos.

ODS correspondente

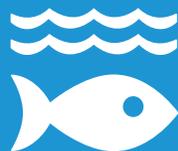
ODS 14: Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Metas mais adequadas

14.1: Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes.

14.4: Até 2020, efetivamente regular a coleta, e acabar com a sobrepesca, ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, para restaurar populações de peixes no menor tempo possível, pelo menos a níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado por suas características biológicas.

14 VIDA NA
ÁGUA



Os ODS não falam sobre cada um dos problemas ou objetivos em silos, mas sobre como eles se relacionam

D. Considerar os princípios de direitos humanos. Ao planejar, tenha em mente três aspectos de uma abordagem de direitos humanos aos ODS, conforme descrito pelo Centro de Direitos Econômicos e Sociais.⁶ Primeiro, embora os compromissos de direitos humanos sejam centrais para o ODS 16 sobre a paz e o acesso à justiça, eles também devem orientar a implementação de todos os ODS. Segundo, os princípios dos direitos humanos de universalidade, interdependência, igualdade, participação, transparência, responsabilidade e uso do máximo de recursos disponíveis devem guiar o financiamento dos ODS, inclusive por meio de apoio filantrópico. Terceiro, os financiadores têm um papel crucial a desempenhar para garantir que as organizações não governamentais e as comunidades afetadas possam participar ativamente na revisão e na implementação dos ODS, em particular em situações em que o espaço para advocacia é limitado. Financiadores como o Disability Rights Fund [Fundo dos Direitos das Pessoas com Deficiência]⁷ mostraram como a aplicação dos princípios de direitos humanos ao seu trabalho com os ODS pode torná-lo mais ético, efetivo e sustentável.

Perspectivas sobre os ODS

- **Adam Bendell, Tonic:** "Se você é um investidor e adota os ODS, existe a tentação de reivindicar o máximo possível de ODS para um único programa - gênero e pobreza e energia. Quando você fica indeciso entre muitos dos ODS, eles perdem seu poder explicativo. É por isso que recomendamos aos investidores que analisem seus investimentos pelos principais ODS com os quais estão preocupados."
- **Ross Comstock, W.K. Kellogg Foundation:** "Estamos nos movendo em direção a uma visão mais integrada de como a mudança acontece. A questão, então, é como os doadores se ajustam às agendas maiores, como os ODS. Isso significa reconhecer que uma determinada organização não é apenas nossa donatária, mas parte de redes mais amplas de criadores de mudanças. A WKKF está estudando como tornar o trabalho em colaboração dos doadores mais fácil, acreditando que juntos podemos acelerar o ritmo da mudança."
- **Sonvi Khanna, Dasra:** "Com os ODS, pela primeira vez, existe uma estrutura bastante abrangente. Os ODS não falam sobre cada um dos problemas ou objetivos em silos, mas sobre como eles se interligam. Você não pode ter uma definição de desenvolvimento sem ter uma perspectiva global. Você não pode erradicar a pobreza se todo mundo está engasgado com o meio ambiente."
- **Natalie Ross, Council on Foundations:** "A maioria de nossos membros filantrópicos se preocupa com o local. Os ODS são uma agenda universal, mas eles reconhecem que cada país e contexto é diferente. Dessa forma, os ODS são uma estrutura com base no lugar: esse lugar pode ser o mundo, ou um país, um estado, uma cidade, uma aldeia. Os ODS ajudam a ver como não deixar ninguém para trás naquele lugar."

⁶ <http://cesr.org/human-rights-sustainable-development>

⁷ <http://disabilityrightsfund.org/making-development-processes-inclusive-disability/>

Cruzando fronteiras: A Southwest Florida Community Foundation usa os ODS para se conectar ao mundo.

Quando a Southwest Florida Community Foundation começou a alinhar suas "áreas de causa", ou resultados de impacto filantrópico, com uma estrutura de sustentabilidade em 2016, viu os ODS como uma oportunidade para aprofundar seu trabalho. A fundação usa o Sistema de Classificação de Comunidades STAR para avaliar a resiliência econômica, social e ambiental local e para medir e implementar sua missão de cultivar mudanças regionais para o bem comum. O uso da estrutura STAR junto com os ODS ajuda a fundação e seus beneficiários a colocar seu trabalho local em um contexto global.

Tais conexões podem ser descobertas com qualquer número de outras estruturas, mas os ODS fornecem uma oportunidade adicional: Em uma região cada vez mais diversificada com residentes - e doadores - de outros países, os ODS ajudam a mostrar a conexão da fundação com outras comunidades em todo o mundo.

A Southwest Florida Community Foundation, que atende cinco municípios, entende que preocupações como a mudança climática, a educação e os empregos cruzam fronteiras municipais e fronteiras nacionais - e as soluções também. A diretora de inovação social e sustentabilidade da fundação, Tessa LeSage, diz que "os ODS nos ajudam a entender como nosso trabalho se encaixa na situação global. Alguns deles são visionários neste ponto. Estamos no limite e estamos empolgados por estar aqui."

Trilhas Colaborativas

A Plataforma de Filantropia dos ODS (SDGPP) foi lançada em 2014 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, pelo Rockefeller Philanthropy Advisors e pelo Foundation Center (agora Candid) para ajudar o setor de filantropia a se envolver de maneira significativa nos ODS. Ela é uma facilitadora global e nacional que ajuda a otimizar recursos e esforços para alcançar os ODS, permitindo uma colaboração eficaz com o ecossistema mais amplo. A SDGPP estabeleceu "Trilhas Colaborativas" para engajar a filantropia no planejamento e na implementação dos ODS nacionais em vários países pilotos, inclusive Brasil, Colômbia, Gana, Índia, Indonésia, Quênia, EUA e Zâmbia. As medidas da Trilha Colaborativa têm sido a abordagem emblemática da Plataforma em nível de país, e tomar essas medidas pode ser um processo útil para qualquer financiador em nível nacional ou local:

- **Mapear o Ecossistema das Partes Interessadas:** Encontrar os pontos-chave de navegação e entrada em um ecossistema de ODS, fazendo o exercício de paisagismo para identificar prioridades nacionais, políticas, partes interessadas e processos, e analisar os desafios que podem ser enfrentados através da colaboração.
- **Convocar e analisar:** Convocar as partes interessadas a compartilhar abordagens e modelos para trabalhar de forma mais colaborativa para aprofundar o impacto no alcance dos ODS.
- **Identificar Pontos de Alavancagem e Acupuntura do Sistema:** Realizar workshops participativos para identificar os pontos de acupuntura e alavancas que aumentam o impacto. Definir resultados coletivos para ações colaborativas.
- **Apoiar Soluções Inovadoras:** Lançar ou melhorar fontes existentes de soluções inovadoras e promissoras, muitas vezes de organizações locais e empreendedores sociais.
- **Rever e Reiterar:** Obter as melhores práticas, avaliações e desafios compartilhados do SDGPP para cada iniciativa e cada lançamento, tendo em mente que cada país é diferente.

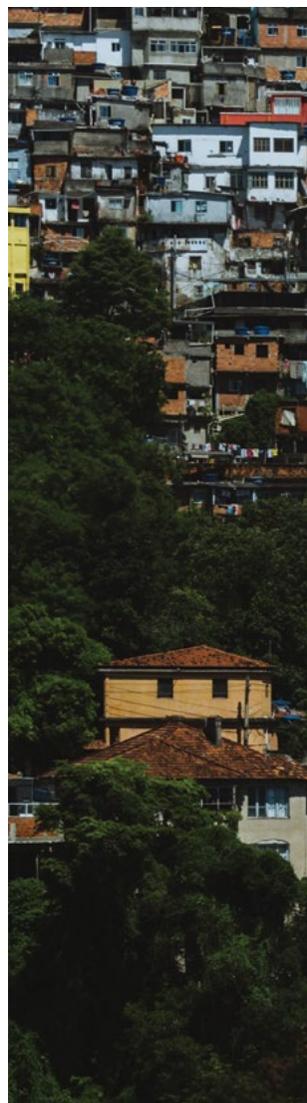
Trilhas Colaborativas da Plataforma de Filantropia dos ODS: A Abordagem Emblemática da Plataforma em Nível Nacional



Etapa 2: Avaliar o Progresso

Tendo determinado os objetivos e metas mais relevantes dos ODS, agora você decide o que medir e como coletar e analisar dados e evidências para saber os resultados que está apoiando - para melhores decisões e ações.

A. Avaliar o estado de sua estrutura de monitoramento e avaliação (M&A). Caso você tenha uma estrutura de M&A estabelecida ou não tenha nenhuma, os indicadores de ODS para suas metas escolhidas podem informar como você avalia seu trabalho. Os indicadores dos ODS são mais adequados para informar sua estratégia de programa do que o impacto de doações individuais. Os dados sobre progresso podem vir de beneficiários individuais, mas alimentam o aprendizado de mais alto nível sobre a estratégia do programa.



Onde Está Sua Fundação?

Caso sua estrutura de M&A esteja bem definida:

Compare como os resultados e o impacto de sua estrutura de M&A estão relacionados às metas e aos indicadores dos ODS.

Caso sua estrutura de M&A precise de refinamento:

Explore quais metas e indicadores de ODS seriam boas medidas para ajudar sua fundação e seus beneficiários a alcançar suas metas identificadas.

Caso sua estrutura de M&A ainda não esteja desenvolvida:

Considere a possibilidade de criar sua estrutura de M&A em torno das metas e dos indicadores de ODS, para que seus relatórios contribuam facilmente com o plano nacional e a conversação.

“Os melhores dados a serem coletados fornecem oportunidades de aprendizado de alta qualidade, levando a melhores decisões e ações de todas as partes interessadas afetadas.

Seja intencionalmente criterioso em suas escolhas sobre dados, orientado por uma agenda de aprendizado focada no impacto e alinhada com seu escopo de ação em relação às metas dos ODS.”

JANE REISMAN

Fundadora e Conselheira
Sênior da ORS Impact

O trabalho de uma fundação em relação aos ODS pode incluir não apenas doações, mas também investimentos. Por esse motivo, determine se sua estrutura de M&A abrange não apenas as doações, mas também investimentos relacionados a programas e investimentos relacionados a missões (conhecidos como PRIs e MRIs nos EUA).

B. Decida as medidas e quais dados coletar.

Os ODS oferecem uma convenção e um conjunto de metas e indicadores que os financiadores podem usar ao medir o progresso em direção às metas. Trabalhe com doadores e outras partes interessadas para determinar quais medidas o ajudarão a avaliar sua contribuição para as metas de ODS selecionadas e quais tipos de dados qualitativos e quantitativos você precisará coletar. Como mencionado acima, isso pode incluir dados não apenas sobre doações, mas também sobre PRIs e MRIs. Você também pode decidir coletar dados em nível de programa (por exemplo, crianças direcionadas por um programa de educação pré-escolar) e/ou dados em nível de população (todas as crianças em idade pré-escolar em uma determinada área, não apenas aquelas visadas pelo programa). As fundações capazes podem desejar trabalhar com o Foundation Center na coleta de dados.

O principal fator a influenciar as decisões sobre quais dados coletar é quem irá usá-los e como. (Veja também o próximo capítulo, sobre relatório.) Todos os tipos de dados listados abaixo podem ajudar os financiadores e seus parceiros a avaliar e aumentar seu impacto. Diferentes partes interessadas podem atribuir valores diferentes a vários resultados: Sua diretoria pode estar mais interessada em eficiência no nível dos programas de doações; o governo pode

estar mais interessado em crescimento de empregos ou desenvolvimento econômico; as ONGs podem receber bem grandes progressos sobre mudanças climáticas. Seja qual for o caso, as necessidades de suas partes interessadas influenciarão os dados que você coleta e como você os utiliza. Decidir exatamente quais dados você usará e como também o ajuda a evitar desperdício de recursos e sobrecarrega de dados.

Os fatores secundários que influenciam a coleta de dados incluem:

- **Dados existentes:** Quais dados já existem, sejam dados primários gerados por sua fundação ou doadores ou dados secundários gerados por governos ou outras partes, e se você tem acesso a eles - alguns dados podem já estar disponíveis, como dados nacionais e internacionais no Índice de Desenvolvimento Humano do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD), dados locais como a ferramenta de mapeamento on-line DATA2GO da cidade de Nova York, dados organizacionais ou de projetos mantidos por ONGs em seus bancos de dados e relatórios de dados como o disponível em SDGfunders.org.
- **Capacidade:** Quais dados você já está equipado para coletar e quais recursos, se houver, está disposto a investir na construção da capacidade de coleta de dados.
- **Frequência:** Com que frequência os dados podem ser disponibilizados e quantas vezes você irá coletá-los.

Pesquisa Para Ação

O Toniic Institute, uma comunidade de ação global para investidores de impacto, gerencia o projeto T100, um estudo longitudinal de portfólios de investimento na Rede 100% da Toniic, comprometido inteiramente com investimentos de impacto. O relatório T100 de 2018⁸ mapeia os temas de investimento dos participantes para os ODS. Nesse relatório estão incluídos alguns resultados e descobertas iniciais de uma parceria de pesquisa que a Toniic mantém com o Centro para Finanças Sustentáveis e Riqueza Privada (CSP) da Universidade de Zurique, que está coordenando um consórcio de pesquisa com as principais universidades selecionadas em todo o mundo. O Toniic também publicou o SDG Impact Theme Framework⁹, que permite que os investidores alinhem seus investimentos com os ODS.¹⁰

⁸ <https://www.toniic.com/t100/powerd-ascent-2018/>

⁹ <https://www.toniic.com/sdg-impact-theme-framework/>

¹⁰ "Colocando 'impacto' no centro de investimento: A Case Study of Toniic's T100 Project," by Jane Reisman and Haley Millet for the Rockefeller Foundation, published January 22, 2018.

Filantropia e os ODS: Ferramentas Práticas para Alinhamento

Ao medir, considere os tipos de dados que você pode coletar, qual são os valores deles e onde obtê-los:

Categoria de dados	Entradas	Atividades	Saídas	Resultados	Impactos
Definição	Quais recursos financeiros e não financeiros foram destinados ao programa, ao portfólio ou à estratégia	Quais atividades foram realizadas	Quais produtos ou serviços foram gerados pelas atividades	Quais mudanças ocorreram na população-alvo ou na população ou ecossistema mais amplo	Quais maiores mudanças aconteceram
Recursos	- Fundação - Doadores	- Doadores - Avaliadores	- Doadores - Agências de notícias - Estatísticas oficiais - Avaliadores	- Fundação - Doadores - Governo - ONGs - Negócios - Agências de notícias	- Fundação - Doadores - Governo - ONU e agências multilaterais - ONGs - Negócios
Exemplo de programa de educação pré-escolar	Doar dinheiro, tempo da equipe investido em capacitação, parcerias, modelos	Programa de formação de professores pré-escolares; entrega de programas pré-escolares; advocacia para expandir o orçamento pré-escolar do governo	Currículo do programa de formação de professores; número de professores treinados ou alunos matriculados; documento técnico sobre políticas	Professores expressando confiança nas habilidades; crescimento nas habilidades dos alunos; aumento do orçamento pré-escolar	Mais crianças completam o programa pré-escolar e estão prontas para a escola primária; notas mais altas nos testes

C. Construir capacidade para coletar os dados desejados. Se você e seus doadores ainda não coletaram os tipos de dados desejados, planeje como obter as informações e determinar se são dados primários ou secundários. Isso pode exigir um investimento adicional, como o fornecimento de financiamento suplementar, o treinamento dos funcionários de um doatário, a contratação de um consultor ou a terceirização da coleta de dados para outra organização. Caso uma fundação esteja disposta a fazer esse investimento adicional, informará sua decisão sobre quais dados coletar.

D. Coletar, analisar e sintetizar dados

regularmente. Decida com que frequência você e seus parceiros coletarão, analisarão e sintetizarão dados. Reúna os dados regularmente e use-os para avaliar seu progresso em relação às metas do ODS selecionado. Caso seja relevante para as metas do ODS que você selecionou, divida os dados por região ou população - gênero, nível de renda, populações vulneráveis que os ODSs enfatizam - para avaliar o impacto em diferentes contextos.

E. Sintetizar os dados e usá-los para aprender e agir.

Pense nos dados em termos de três questões: o que, e daí, e agora? Ou seja, o que aprendemos, o que isso significa e o que fazemos com isso? Os dados podem confirmar a estratégia do programa do financiador, indicar ajustes menores ou sugerir novas direções; podem até ter lições para um campo mais amplo.



Coletar, analisar e sistematizar dados em frequências regulares

Como os Dados Ajudam

Coletar e compartilhar dados ajuda os financiadores, parceiros e o campo a:

- Identificar necessidades e lacunas no financiamento
- Estabelecer uma linha de base para avaliar o progresso que está sendo feito
- Confiar nos parceiros
- Demonstrar o valor da filantropia para o desenvolvimento internacional
- Determinar os pontos de acupuntura e alavancagem com maior probabilidade de criar mudanças
- Descobrir novas oportunidades de colaboração

Dois por vez: As fundações Comunitárias do Canadá Utilizam uma Estrutura Existente em Conjunto com os ODS

“Sinais Vitais”¹¹ é um programa que usa conhecimento local para medir a vitalidade da comunidade. A estrutura é usada em comunidades no Canadá e no resto do mundo. As fundações comunitárias coletam dados e histórias de agências governamentais, entidades sem fins lucrativos locais, instituições de ensino e envolvimento da comunidade.

“A narrativa abrangente desses dados é sobre pertencer”, explica Alison Sidney, da Community Foundations of Canada (CFC), uma associação nacional que encabeçou a criação da estrutura de Sinais Vitais no início dos anos 2000. “A questão é: ‘Onde e como as pessoas sentem que pertencem à sua comunidade?’” Essa pergunta se aplica igualmente aos imigrantes recém-chegados e aos idosos que estiveram em determinado lugar a vida toda.

Os dados resultantes são usados para ajudar as comunidades a determinar como podem melhorar sua qualidade de vida coletiva.

Quando os ODS foram adotados em 2015, os funcionários do CFC se perguntaram se isso ressoaria com fundações membros, considerando que os Sinais Vitais já existiam há cerca de 15 anos.

“Quando as fundações comunitárias se alinham com os ODS, elas demonstram como seu trabalho local está ligado a um esforço global.”

NATALIE ROSS
Conselho de Fundações

¹¹ <https://www.communityfoundations.ca/vitalsigns/>

Não precisavam ter se preocupado. “Havia muita energia latente para alinhar com os ODS, uma estrutura internacional”, diz Sidney.

A CFC e seus membros chegaram para ver como a abordagem local de base da Sinais Vitais se encaixava nas metas globais dos ODS.¹² Um financiador adotou os ODS como sua estrutura de medição de impacto. Outra lançou uma série de programas sobre alinhamento aos ODS. Outras ainda descobriram como podem ser rastreadores locais dos indicadores de ODS. A CFC lançou uma rede nacional para os ODS chamada Alliance 2030¹³ e um podcast com tema dos ODS chamado No Little Plans.¹⁴

Dessa forma, a CFC está demonstrando como os ODS podem ser adaptados em nível local. “As fundações comunitárias adoram que a agenda dos ODS seja global”, diz Sidney, “mas um princípio orientador dos ODS é não deixar ninguém para trás. Esse é um imperativo local.”



¹² <https://www.communityfoundations.ca/vitalsigns/sustainable-development-goals/>

¹³ <https://alliance2030.ca/>

¹⁴ <https://alliance2030.ca/podcasts/>

Etapa 3: Relatar e Usar os Dados

Uma vez que você coletou e analisou os dados, você pode se preparar para relatar suas descobertas ao seu público-alvo e usar os dados para informar melhores decisões e ações.

A finalidade do relatório é, em última instância, para sua fundação e parceiros, assim como o número mais amplo de partes interessadas nos ODS para aumentar o impacto e ajudar a alcançar os ODS. O relatório de dados é imensamente útil à medida que as partes interessadas em todo o mundo constroem uma comunidade global para progredir com os ODS. Ao relatar os ODS, considere que o melhor relatório é:

- Conciso e focado apenas nas informações mais relevantes
- Claro em suas explicações sobre qualquer terminologia da ONU ou outro jargão que esteja incluído
- Internamente consistente em formato e medidas para permitir uma avaliação do impacto ao longo do tempo
- Comparável em formato ao de parceiros e pares, para que possa ser usado para avaliar o desempenho em todas as organizações e aumentar o impacto em um determinado campo, desde o acesso à água até a energia sustentável e o atendimento de saúde mental. Uma vez que mais financiadores usam a estrutura dos ODS ao relatar seu impacto, mais comparáveis serão os dados.
- Visionário em seu conteúdo para que o público tenha uma noção do significado e das implicações dos dados e como eles podem ser aplicados a ações futuras

A. Considerar as necessidades das partes interessadas. Com quem você compartilha seus relatórios influencia nos dados que você decide coletar e em como você os relata. Envolver-se com as partes interessadas em todo o processo de planejamento, coleta e relatório de dados, para entender quais dados eles precisam e por quê. Trabalhar com as partes interessadas e levar em consideração suas necessidades apresenta uma oportunidade de criar engajamento em torno dos ODS. Além dos dados estatísticos, histórias convincentes de impacto também podem ser valiosas.

Lista de Verificação das Partes Interessadas

	QUEM usa os dados	COMO eles os usam	O QUE precisam
Interno e Campo	Conselho Administrativo, funcionários	Refinar a estratégia do programa, garantir a responsabilidade, alocar recursos, comunicar-se com parceiros, melhorar o desempenho em todo o portfólio de doações	Relatórios estratégicos
	Parceiros doadores	Fortalecer parcerias, formar novas parcerias, ajustar ações coletivas e aumentar o impacto	Dados de programa, resultado e impacto
	Setor Filantrópico e academia	Identificar sucessos e lacunas para atuar de forma mais estratégica e melhorar o setor; integrar descobertas e ideias com outras pesquisas para entender melhor os desafios globais e construir a base de evidências	Dados de programa, resultado e impacto
Instituições Externas e Indivíduos	Governos nacional e subnacional	Completar as revisões nacionais voluntárias (RNV) - ou seja, relatar o progresso em direção aos ODS. No caso de alguns governos subnacionais, coletar dados para relatar o progresso	Dados claramente ligados aos indicadores de ODS ou, de outro modo, que permitam aos governos ilustrar seu progresso e o papel das ONGs parceiras
	Nações Unidas e outras agências multilaterais	Comunicar o estado de sustentabilidade e os ODS; destacar as melhores práticas e metas que exigem mais atenção	Dados sobre indicadores de ODS, ideias sobre a implementação dos princípios orientadores do Pacto Global da ONU
	Público	Defender os ODS e apoiar o governo e outros atores em seus esforços de ODS; agir em suas próprias vidas e comunidades para alcançar os ODS	Normalmente, os dados e as histórias que mostram o progresso e as lacunas e dão aos indivíduos uma maneira concreta de se engajar

B. Reportar dados através de seus canais preferidos. Dependendo do seu público-alvo para relatórios, seja seu conselho de diretores ou uma agência das Nações Unidas, você pode escolher qualquer número de canais e formatos diferentes. Ao relatar, você pode escolher explicar quaisquer omissões óbvias e apresentar seus dados no contexto mais amplo do desenvolvimento sustentável.

Relatórios sobre os ODS

A Fundação Bill & Melinda Gates publica "The Goalkeepers Report"¹⁵ todos os anos para mapear e acelerar o progresso em direção aos ODS. O relatório inclui dados de pesquisas de organizações parceiras, histórias por trás dos dados e ensaios perspicazes que exploram os desafios no desenvolvimento sustentável. O relatório ajuda a catalisar a ação no setor filantrópico e no campo de maior desenvolvimento - desafiando ortodoxias, apresentando inovações, destacando exemplos - tudo para acelerar o progresso em direção aos ODS.

"Fundações de todos os tamanhos enfrentam desafios em torno de dados insuficientes e de baixa qualidade", afirma Senoe Torgerson, coordenador de programas sênior da Fundação. "Muitas vezes, as fundações só pensam em suas próprias peças do quebra-cabeça. Podemos financiar um estudo, mas a questão é: onde os dados gerados serão armazenados, quem terá acesso a eles, eles serão entendidos e usados pelos tomadores de decisão? Os ODS definem um conjunto de indicadores que são críticos para informar políticas e investimentos para entidades que vão desde pequenas fundações até governos nacionais e organizações internacionais."

- Compartilhe seus dados com partes interessadas selecionadas. Você pode optar por compartilhar dados relevantes especificamente com qualquer um dos interessados mencionados no gráfico acima ou outros. O conselho administrativo de sua fundação pode precisar de um certo conjunto de dados, enquanto um governo ou associação de fundações pode querer outro. Escolha o formato de seu relatório em conformidade. Algumas partes interessadas podem publicar seus dados publicamente em plataformas de acesso aberto. Por exemplo, como mencionado acima, o Pacto Global da ONU publica relatórios por membros comerciais¹⁶ e não-comerciais.¹⁷
- Incorpore dados em relatórios públicos já planejados. Você pode agregar valor a relatórios anuais ou outras publicações ao incluir dados específicos de seus compromissos com os ODS. Isso pode assumir a forma de um recurso especial, uma tabela de dados, uma declaração de um executivo ou membro da equipe do programa, ou uma seção da página do relatório na Internet.
- Crie relatórios dedicados. Alguns financiadores podem optar por criar relatórios especiais especificamente sobre seu trabalho relacionado aos ODS. Tais relatórios podem, por exemplo, ser na forma de um pequeno livreto, uma postagem no blog, um micro-site, um comunicado de imprensa, uma série de postagens de mídia social ou um vídeo do YouTube. A Plataforma de Filantropia dos ODS¹⁸ oferece muitos desses recursos em seu site.

¹⁵ <https://www.gatesfoundation.org/goalkeepers/report>

¹⁶ <https://www.unglobalcompact.org/participation/tiers>

¹⁷ <https://www.unglobalcompact.org/participation/report/coe>

¹⁸ <https://www.sdphilanthropy.org/>

C. Solicitar feedback e iteração. Não importa como você coleta os dados e com quem compartilha, sua fundação pode usar os dados como base para discussão sobre como aumentar seu impacto. Internamente, as fundações podem usar seus relatórios de dados para avaliar e melhorar os objetivos e estratégias do programa, as práticas de relatórios e o nível de envolvimento dos funcionários e doadores com os ODS. Externamente, o feedback sobre os relatórios pode ajudar os financiadores a coletar dados mais úteis para as partes interessadas no futuro, criar parcerias para alavancar recursos adicionais, defender os ODS e elaborar abordagens sistêmicas para os desafios globais. Os financiadores também podem apresentar suas descobertas em conferências, eventos paralelos da ONU, ou em discussões de política governamental.

Estratégias de Influência

Os financiadores podem escolher influenciar outras partes interessadas para alinhar seu trabalho aos ODS.

Além das doações, essas estratégias de influência podem incluir fazer investimentos de impacto, reunir financiadores para abordar os ODS, fazer doações às organizações de defesa dos ODS e fazer comunicações públicas. Caso uma fundação descubra que os indicadores dos ODS não são responsáveis por um trabalho importante que eles ou outros financiadores estão fazendo, as fundações podem desenvolver novos indicadores para o campo que alimenta os ODS.



Utilize os dados como base para discussão sobre como aumentar seu impacto.

A Mudança Está a Caminho: Incorporando o Engajamento dos ODS na Prática Governamental em Gana

Em Gana, o governo alinhou seus planos e orçamentos nacionais com os ODS como poucos governos fizeram. Em 2018, o país lançou seu "Relatório de Linha de Base de Orçamento dos ODS"¹⁹ que estabeleceu quanto o governo estava gastando em cada um dos 17 objetivos. Esses dados agora serão rastreados regularmente pelo Serviço Estatístico do Gana,²⁰ revelando as lacunas e oportunidades para o país fazer progressos nos ODS. É uma abordagem sistemática para cumprir uma agenda ambiciosa.

"A vantagem dos ODS é que eles ajudam a estruturar o investimento em desenvolvimento", diz Hilde Opoku, assessora especial sobre os ODS para o ministro das finanças. "Antes dos ODS, esse investimento estava totalmente aberto, mas agora os objetivos, as metas e os indicadores o tornam muito concreto - seja no acesso à água ou na educação na primeira infância".

Também em 2018, o país lançou o que está programado para ser uma Feira de Investimentos nos ODS anual,²¹ convidando ONGs, empreendedores sociais, empresas, financiadores e outros para compartilhar ideias e informações. Eventos paralelos sobre temas como gênero e educação ajudam os potenciais parceiros a se encontrar. "Queremos criar um mercado de oportunidades", diz Opoku.

Juntos, esses esforços tornam mais fácil a oferta dos financiadores de doações, conhecimento e conexões no apoio ao trabalho local e a uma agenda global.

"Eu tenho trabalhado no desenvolvimento sustentável por muitos anos", diz Opoku. "Os ODS são muito concretos, e há muito entusiasmo por eles." Ela menciona uma lista de itens que ajudam a manter o ritmo, como relatórios orçamentários, reuniões trimestrais de ministros do governo para discutir o progresso dos ODS e revisões voluntárias com as Nações Unidas. "Temos todas essas estruturas para nos ajudar a avançar", diz ela. "Eu vejo a mudança chegando."

¹⁹ <https://www.mofep.gov.gh/sites/default/files/news/Ghana's-SDG-Budget-Baseline-Report-Aug-09-18.pdf>

²⁰ <http://www.data4sdgs.org/partner/ghana-statistical-service>

²¹ <https://www.mofep.gov.gh/2018/sdg-investment-fair>



A vantagem dos ODS é que eles ajudam a estruturar os investimentos em desenvolvimento

(Acra, Gana)

Conclusão

O trabalho descrito neste guia é principalmente sem glamour. Adoção de metas compartilhadas. Coleta de dados. Discussão do significado dos dados. Relatórios de edição de texto. Envolve planilhas e reuniões e conversas rápidas no corredor. A maior parte acontece nas mesas e nas salas de conferência e por videoconferência ou e-mail.

Pode ser fácil, no meio dessas atividades diárias, perder de vista seu propósito maior.

Mas trabalhar em conjunto para usar os ODS permite que cada um de nós, como financiadores filantrópicos, vincule cada vez mais o trabalho diário à agenda global dos ODS que incorpora ambição, urgência e soluções sistêmicas para os desafios prementes de nosso tempo.

Acabar com a fome, reduzir a violência, alcançar a igualdade de gênero - aí reside o propósito maior deste trabalho. Os ODS são, de fato, extremamente ambiciosos - mas trabalhar em junto para alcançá-los é nossa responsabilidade compartilhada.





Erradicar a fome, reduzir a violência,
alcançar a igualdade de gênero - aí
reside o maior propósito deste trabalho

Apêndice: Metas dos ODS



Meta 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas em todos os lugares

- 1.1** Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia
- 1.2** Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais
- 1.3** Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social apropriados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis
- 1.4** Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças
- 1.5** Até 2030, construir a resistência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais
- 1.a** Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, de forma a proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países de menor desenvolvimento relativo, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões
- 1.b** Criar marcos políticos sólidos, em níveis nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos pobres e sensíveis a gênero, para apoiar investimentos acelerados nas ações de erradicação da pobreza



Meta 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

- 2.1** Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano.
- 2.2** Até 2030, acabar com todas as formas de desnutrição, inclusive pelo alcance até 2025 das metas acordadas internacionalmente sobre desnutrição crônica e desnutrição em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais de meninas adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas
- 2.3** Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola
- 2.4** Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas robustas, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças do clima, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo
- 2.5** Até 2020, manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respectivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos

de sementes e plantas diversificados e adequadamente geridos em nível nacional, regional e internacional, e garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, conforme acordado internacionalmente.

- 2.a** Aumentar o investimento, inclusive por meio do reforço da cooperação internacional, em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genes de plantas e animais, de maneira a aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países de menor desenvolvimento relativo
- 2.b** Corrigir e prevenir as restrições ao comércio e distorções nos mercados agrícolas mundiais, inclusive por meio da eliminação paralela de todas as formas de subsídios à exportação e todas as medidas de exportação com efeito equivalente, de acordo com o mandato da Rodada de Desenvolvimento de Doha
- 2.c** Adotar medidas para garantir o funcionamento adequado dos mercados de commodities de alimentos e seus derivados, e facilitar o acesso oportuno à informação de mercado, inclusive sobre as reservas de alimentos, a fim de ajudar a limitar a volatilidade extrema dos preços dos alimentos



Meta 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

- 3.1** Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos
- 3.2** Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos até 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos até 25 por 1.000 nascidos vivos
- 3.3** Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis
- 3.4** Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis por meio de prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar
- 3.5** Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool
- 3.6** Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas
- 3.7** Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais
- 3.8** Attingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos
- 3.9** Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos e por contaminação e poluição do ar, da água e do solo
- 3.a** Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde em todos os países, conforme apropriado
- 3.b** Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento

de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos

3.c Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, treinamento e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países de menor desenvolvimento relativo e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento

3.d Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais à saúde



Meta 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

4.2 Até 2030, garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que estejam prontos para o ensino primário

4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade

4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade

4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres, estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável

4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos

4.b Até 2020 substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo disponíveis para os países em desenvolvimento, em particular, os países de menor desenvolvimento relativo, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, programas técnicos, de engenharia e científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento

4.c Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países de menor desenvolvimento relativo e pequenos Estados insulares em desenvolvimento



Meta 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte

5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos

5.3 Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mutilações genitais femininas

5.4 Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais

5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública

5.6 Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão

5.a Empreender reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais

5.b Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres

5.c Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, em todos os níveis



Meta 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável, segura e acessível para todos

6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade

6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente

6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água

6.5 Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado

6.6 Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos

6.a Até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio ao desenvolvimento de capacidades para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados a água e ao saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reuso

6.b Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento

Filantropia e os ODS: Ferramentas Práticas para Alinhamento



Meta 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos

- 7.1** Até 2030, assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia
- 7.2** Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global
- 7.3** Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética
- 7.a** Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa
- 7.b** Até 2030, expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento, particularmente nos países de menor desenvolvimento relativo, nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento e nos países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus respectivos programas de apoio



Meta 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos

- 8.1** Sustentar o crescimento econômico per capita, de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, pelo menos um crescimento anual de 7% do produto interno bruto nos países de menor desenvolvimento relativo
- 8.2** Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e intensivos em mão de obra
- 8.3** Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros
- 8.4** Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o "Plano Decenal de Programas Sobre Produção e Consumo Sustentáveis", com os países desenvolvidos assumindo a liderança
- 8.5** Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor
- 8.6** Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação
- 8.7** Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas
- 8.8** Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas com emprego precário
- 8.9** Até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais
- 8.10** Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, financeiros, e de seguros para todos
- 8.a** Aumentar o apoio da Iniciativa de Ajuda para o Comércio (Aid for Trade) para os países em desenvolvimento, particularmente os países de menor desenvolvimento relativo, inclusive por meio do Quadro Integrado Reforçado para a Assistência Técnica Relacionada com o Comércio para os países de menor desenvolvimento relativo
- 8.b** Até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da Organização Internacional do Trabalho



Meta 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

- 9.1** Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e robusta, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos
- 9.2** Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no emprego e no produto interno bruto, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países de menor desenvolvimento relativo
- 9.3** Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados
- 9.4** Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades
- 9.5** Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento
- 9.a** Facilitar o desenvolvimento de infraestrutura sustentável e robusta em países em desenvolvimento, por meio de maior apoio financeiro, tecnológico e técnico aos países africanos, aos países de menor desenvolvimento relativo, aos países em desenvolvimento sem litoral e aos pequenos Estados insulares em desenvolvimento
- 9.b** Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, diversificação industrial e agregação de valor às commodities
- 9.c** Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar para procurar ao máximo oferecer acesso universal e a preços acessíveis à Internet nos países menos desenvolvidos, até 2020



Meta 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

- 10.1** Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional
- 10.2** Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra
- 10.3** Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultado, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e promover legislação, políticas e ações adequadas a este respeito
- 10.4** Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e políticas de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade
- 10.5** Melhorar a regulamentação e monitoramento dos mercados e instituições financeiras globais, e fortalecer a implementação de tais regulamentações
- 10.6** Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas e financeiras internacionais globais, a fim de garantir instituições mais eficazes, críveis, responsáveis e legítimas
- 10.7** Facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável de pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas
- 10.a** Implementar o princípio do tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento, em

particular os países de menor desenvolvimento relativo, em conformidade com os acordos da Organização Mundial do Comércio

10.b Incentivar a assistência oficial ao desenvolvimento e fluxos financeiros, incluindo o investimento externo direto, para os Estados onde a necessidade é maior, em particular os países de menor desenvolvimento relativo, os países africanos, os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus planos e programas nacionais

10.c Até 2030, reduzir para menos de 3% os custos de transação de remessas dos migrantes e eliminar "corredores de remessas" com custos superiores a 5%



Meta 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos a habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas

11.2 Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos

11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e a capacidade para o planejamento e a gestão participativa, integrada e sustentável dos assentamentos humanos, em todos os países

11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo

11.5 Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e diminuir substancialmente as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade

11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros

11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, em particular para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

11.a Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento

11.b Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos adotando e implementando políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação à mudança do clima, a resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis

11.c Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e robustas, utilizando materiais locais



Meta 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

12.1 Implementar o Plano Decenal de Programas Sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com todos os países tomando medidas, e os países desenvolvidos assumindo a liderança, tendo em conta o desenvolvimento e as capacidades dos países em desenvolvimento

12.2 Até 2030, alcançar gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais

12.3 Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, em nível de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita

12.4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente adequado os produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo

de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionalmente acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente

12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso

12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios

12.7 Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais

12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza

12.a Apoiar países em desenvolvimento para que fortaleçam suas capacidades científicas e tecnológicas em rumo à padrões mais sustentáveis de produção e consumo

12.b Desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais

12.c Racionalizar subsídios ineficientes aos combustíveis fósseis, que encorajam o consumo exagerado, eliminando as distorções de mercado, de acordo com as circunstâncias nacionais, inclusive por meio da reestruturação fiscal e a eliminação gradual desses subsídios prejudiciais, caso existam, para refletir os seus impactos ambientais, tendo plenamente em conta as necessidades específicas e condições dos países em desenvolvimento e minimizando os possíveis impactos adversos sobre o seu desenvolvimento de maneira que proteja os pobres e as comunidades afetadas



Meta 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos²³

13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países

13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais

13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação global do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce à mudança do clima

13.a Implementar o compromisso assumido pelos países desenvolvidos partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima para a meta de mobilizar conjuntamente US\$ 100 bilhões por ano até 2020, de todas as fontes, para atender às necessidades dos países em desenvolvimento, no contexto de ações significativas de mitigação e transparência na implementação; e operacionalizar plenamente o Fundo Verde para o Clima, por meio de sua capitalização, o mais cedo possível

13.b Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas



Meta 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

14.1 Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes

14.2 Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive por meio do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos

²³ Reconhecendo que a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima é o principal fórum intergovernamental internacional para negociar a resposta global às mudanças climáticas.

Filantropia e os ODS: Ferramentas Práticas para Alinhamento

14.3 Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio do reforço da cooperação científica em todos os níveis

14.4 Até 2020, efetivamente regular a coleta, e acabar com a sobrepesca, ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, para restaurar populações de peixes no menor tempo possível, pelo menos a níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado por suas características biológicas

14.5 Até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível

14.6 Até 2020, proibir certas formas de subsídios à pesca, que contribuam para a sobrecapacidade e a sobrepesca, e eliminar os subsídios que contribuam para a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada, e abster-se de introduzir novos subsídios como estes, reconhecendo que o tratamento especial e diferenciado adequado e eficaz para os países em desenvolvimento e os países de menor desenvolvimento relativo deve ser parte integrante da negociação sobre subsídios à pesca da Organização Mundial do Comércio²⁴

14.7 Até 2030, aumentar os benefícios econômicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países de menor desenvolvimento relativo, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio de uma gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo

14.a Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de pesquisa e transferir tecnologia marinha, tendo em conta os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a fim de melhorar a saúde dos oceanos e aumentar a contribuição da biodiversidade marinha para o desenvolvimento dos países em desenvolvimento, em particular os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países de menor desenvolvimento relativo

14.b Proporcionar o acesso dos pescadores artesanais de pequena escala aos recursos marinhos e mercados

14.c Assegurar a conservação e o uso sustentável dos oceanos e seus recursos pela implementação do direito internacional, como refletido na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, que prevê o arcabouço legal para a conservação e utilização sustentável dos oceanos e dos seus recursos, conforme registrado no parágrafo 158 do "Futuro Que Queremos"



Meta 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda

15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial, florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente

15.3 Até 2030, combater a desertificação, e restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo

15.4 Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios, que são essenciais para o desenvolvimento sustentável

15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, estancar a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas

15.6 Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos, e promover o acesso adequado aos recursos genéticos

15.7 Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas, e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem

15.8 Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias

15.9 Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza, e nos sistemas de contas

15.a Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas

15.b Mobilizar significativamente os recursos de todas as fontes e em todos os níveis, para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento, para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento

15.c Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável



Meta 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

16.1 Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares

16.2 Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças

16.3 Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça, para todos

16.4 Até 2030, reduzir significativamente os fluxos financeiros e de armas ilegais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados, e combater todas as formas de crime organizado

16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas

16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis

16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis

16.8 Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governança global

16.9 Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento

16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais

16.a Fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive por meio da cooperação internacional, para a construção de capacidades em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime

16.b Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável



Meta 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

17.1 Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional para arrecadação de impostos e outras receitas

17.2 Países desenvolvidos implementarem plenamente os seus compromissos em matéria de assistência oficial ao desenvolvimento, inclusive o compromisso apresentado por vários países desenvolvidos de alcançar a meta de 0,7% da renda nacional bruta para assistência oficial ao desenvolvimento (RNB/AOD) aos países em desenvolvimento, e 0,15 a 0,20% da RNB/AOD para os países de menor desenvolvimento relativo; provedores de AOD são encorajados

²⁴ Tendo em conta as negociações em curso da Organização Mundial do Comércio, a Agenda de Doha para o Desenvolvimento e o mandato ministerial de Hong Kong.

a considerarem definir uma meta para prover pelo menos 0,20% da RNB/AOD para os países de menor desenvolvimento relativo

17.3 Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes

17.4 Ajudar os países em desenvolvimento a alcançar a sustentabilidade da dívida de longo prazo, por meio de políticas coordenadas destinadas a promover o financiamento, a redução e a reestruturação da dívida, conforme apropriado, e tratar da dívida externa dos países pobres altamente endividados para reduzir o superendividamento

17.5 Adotar e implementar regimes de promoção de investimentos para os países de menor desenvolvimento relativo

Tecnologia

17.6 Melhorar a cooperação regional e internacional Norte-Sul, Sul-Sul e triangular e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar o compartilhamento de conhecimentos em termos mutuamente acordados, inclusive por meio de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo global de facilitação de tecnologia global

17.7 Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado

17.8 Operacionalizar plenamente o Banco de Tecnologia e o mecanismo de desenvolvimento de capacidades em ciência, tecnologia e inovação para os países de menor desenvolvimento relativo até 2017, e aumentar o uso de tecnologias capacitadoras, em particular tecnologias de informação e comunicação

Capacitação

17.9 Reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada do desenvolvimento de capacidades em países em desenvolvimento, a fim de apoiar os planos nacionais para implementar todos os objetivos de desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular

Comércio

17.10 Promover um sistema multilateral de comércio universal, baseado em regras, aberto, não discriminatório e equitativo no âmbito da Organização Mundial do Comércio, inclusive por meio da conclusão das negociações no âmbito de sua Agenda de Desenvolvimento de Doha

Agenda de Desenvolvimento

17.11 Aumentar significativamente as exportações dos países em desenvolvimento, em particular com o objetivo de duplicar a participação dos países de menor desenvolvimento relativo nas exportações globais até 2020

17.12 Concretizar a implementação oportuna de acesso a mercados livres de cotas e taxas, de forma duradoura, para todos os países de menor desenvolvimento relativo, de acordo com as decisões da Organização Mundial do Comércio, inclusive por meio de garantias de que as regras de origem preferenciais aplicáveis às importações provenientes de países de menor desenvolvimento relativo sejam transparentes e simples, e contribuam para facilitar o acesso ao mercado

Questões sistêmicas

Coerência política e institucional

17.13 Aumentar a estabilidade macroeconômica global, inclusive por meio da coordenação e da coerência de políticas

17.14 Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável

17.15 Respeitar o espaço político e a liderança de cada país para estabelecer e implementar políticas para a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável

Parcerias de múltiplas partes interessadas

17.16 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável complementada por parcerias multisetoriais, que mobilizem e compartilhem conhecimento, experiência, tecnologia e recursos financeiros para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento

17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias

17.18 Até 2020, reforçar o apoio ao desenvolvimento de capacidades para os países em desenvolvimento, inclusive para os países de menor desenvolvimento relativo e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e confiáveis, desagregados por renda, gênero, idade, raça, etnia, status migratório, deficiência, localização geográfica e outras características relevantes em contextos nacionais

17.19 Até 2030, valer-se de iniciativas existentes, para desenvolver medidas do progresso do desenvolvimento sustentável que complementem o produto interno bruto e apoiar o desenvolvimento de capacidades em estatística nos países em desenvolvimento

Recursos Adicionais

- **Centro de Direitos Econômicos e Sociais** (<http://cesr.org/>): O CESR (sigla em inglês) trabalha para promover a justiça social através dos direitos humanos. Em um mundo onde a pobreza e a desigualdade privam comunidades inteiras de dignidade, justiça e, às vezes, vida, o CESR procura defender os direitos humanos universais de todo ser humano. A organização possui recursos em direitos humanos no desenvolvimento sustentável. (<http://cesr.org/human-rights-sustainable-development>)
- **Conselho de Fundações** (<https://www.cof.org/program-initiative/sustainable-development-goals-philanthropy>): O conselho oferece inúmeros recursos sobre os ODS para fundações, incluindo "Dos Objetivos Globais ao Impacto Local" (2016) (<https://www.cof.org/content/global-goals-local-impact>), que examina como os financiadores dos EUA podem ver seu trabalho na estrutura de desenvolvimento global e contribuir para o sucesso das metas nos Estados Unidos e "Liderança Local, Impacto Global: Fundações Comunitárias e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" (2018). (<https://www.cof.org/content/local-leadership-global-impact-community-foundations-and-sustainable-development-goals>)
- **IMPACT2030** (<https://www.impact2030.com/>): Este recurso é para empresas que buscam engajar seus funcionários em apoio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- **SDGfunders.org** (<http://sdgfunders.org/>): Um serviço do Foundation Center, o SDGfunders.org oferece a representação mais abrangente disponível de doações das fundações e assistência oficial ao desenvolvimento (AOD) alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os usuários podem procurar informações por objetivo, país ou região.
- **Índice e Painéis de ODS** (<http://sdgindex.org/>): Liderado pelo economista Jeffrey Sachs, da Universidade de Colúmbia, o Índice ODS é um estudo mundial para avaliar a posição de cada país em relação à realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- **Assistente de Indicadores de ODS** (<https://www.sdgphilanthropy.org/sdg-indicator-wizard/>): O Assistente de Indicadores de ODS é uma ferramenta on-line que permite que as organizações mapeiem sua própria missão e metas para os ODS. Ele foi criado pela Plataforma de Filantropia dos ODS e o widget pode ser importado para outros sites.
- **Plataforma de Filantropia ODS** (<https://www.sdgphilanthropy.org/>): A Plataforma de Filantropia ODS está formando parcerias com fundações para alinhar seu trabalho com os ODS e colaborar com organizações afins para aumentar o impacto. Ela oferece um blog, eventos, publicações, webinars e outros recursos e concentrou seu trabalho em sete países diferentes: Brasil, Colômbia, Gana, Índia, Indonésia, Quênia e Zâmbia.
- **Rastreador ODS** (<https://sdg-tracker.org/>): O Rastreador ODS apresenta dados de todos os indicadores disponíveis no banco de dados "Nosso Mundo em Dados" (<https://ourworldindata.org/>), usando estatísticas oficiais da ONU e outras organizações internacionais.
- **Plataforma de Conhecimento ODS** (<https://sustainabledevelopment.un.org/sdgs>): A seção da plataforma sobre os ODS lista cada uma das metas e oferece informações detalhadas sobre metas, indicadores, relatórios de progresso e outras informações para cada ano. Também está incluído o texto completo de "Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável". (<https://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld>)
- **Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável** (<http://unsdsn.org/>): Sob os auspícios do Secretário-Geral da ONU, a SDSN mobiliza conhecimentos científicos e tecnológicos globais para promover soluções práticas para o desenvolvimento sustentável. Entre as publicações da SDSN estão (<http://unsdsn.org/resources/publications/us-cities-sdg-index/>) de 2017, e (<http://unsdsn.org/resources/publications/leaving-no-us-city-second-o-2018-us-cities-sdgs-index/>) de 2018, edições do anual "US Cities SDGs Index", que classifica as 100 áreas metropolitanas mais populosas dos EUA nos ODS; o "Relatório Global da Iniciativa de Dados ODS 16 2018" (<http://unsdsn.org/wpcontent/uploads/2018/08/2018-SDG16DI-Report-FINAL.pdf>); e outros recursos sobre os ODS (<http://unsdsn.org/resources/publication/type/sdgs/>). A SDSN também é parceira da Bertelsmann Stiftung no SDG Index & Dashboards (<http://sdgindex.org/>), que produz relatórios e um painel on-line mostrando onde cada país está em relação à realização dos ODS.
- **Tonic** (<https://www.tonic.com/>): Essa rede de investidores de impacto internacional promove uma economia global sustentável e oferece oportunidades entre pares (peer-to-peer) para compartilhar, aprender e co-investir - incluindo um diretório pesquisável de investimentos de impacto, uma ferramenta de portfólio de impacto e estudos plurianuais de carteiras de investimento de impacto.
- **Centro Aberto de Dados ODS das Nações Unidas** (<http://www.sdg.org/>): Essa plataforma promove a exploração, a análise e o uso de fontes de dados de ODS confiáveis para tomada de decisões baseada em evidências e defesa de direitos.
- **Banco de Dados Global de Indicadores dos ODS das Nações Unidas** (<https://unstats.un.org/sdgs/indicators/database/>): Esta plataforma fornece acesso a dados compilados através do sistema da ONU em preparação para o relatório anual do Secretário-Geral sobre o progresso rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

ROCKEFELLER PHILANTHROPY ADVISORS

é uma organização sem fins lucrativos que tem parcerias com indivíduos, famílias e instituições para ajudar a tornar a filantropia mais cuidadosa e eficaz. Desde 2002, facilitamos mais de US\$ 3 bilhões em doações em todo o mundo, estabelecendo-nos como uma das maiores e mais confiáveis organizações de serviços filantrópicos do mundo. Aconselhamos filantropos, fundações e corporações estabelecidas e aspirantes; gerenciamos organizações sem fins lucrativos inovadoras e em estágio inicial; e compartilhamos ideias e aprendizado com nossos clientes, nossa comunidade e o setor, traduzindo as motivações de líderes inovadores e pioneiros em ação. Ao continuar a aproveitar as lições aprendidas ao longo de mais de um século, nosso objetivo é ajudar a definir a próxima geração de filantropia e fomentar uma cultura mundial de doação.

ROCKEFELLER
Philanthropy
Advisors

WWW.ROCKPA.ORG